MEDIDAS RESTRITIVAS

Prefeito buscará pela flexibilização do comércio em Tangará

Executivo aderiu ao decreto estadual, contudo é contrário em alguns pontos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra divulgou no final da tarde de terça-feira, dia 2, o decreto municipal 105/2021, aderindo ao Decreto Estadual n° 836/2021, que estabelece medidas mais restritivas para conter a pandemia da Covid-19, publicado em edição extra do Diário Oficial na segunda-feira, 1.

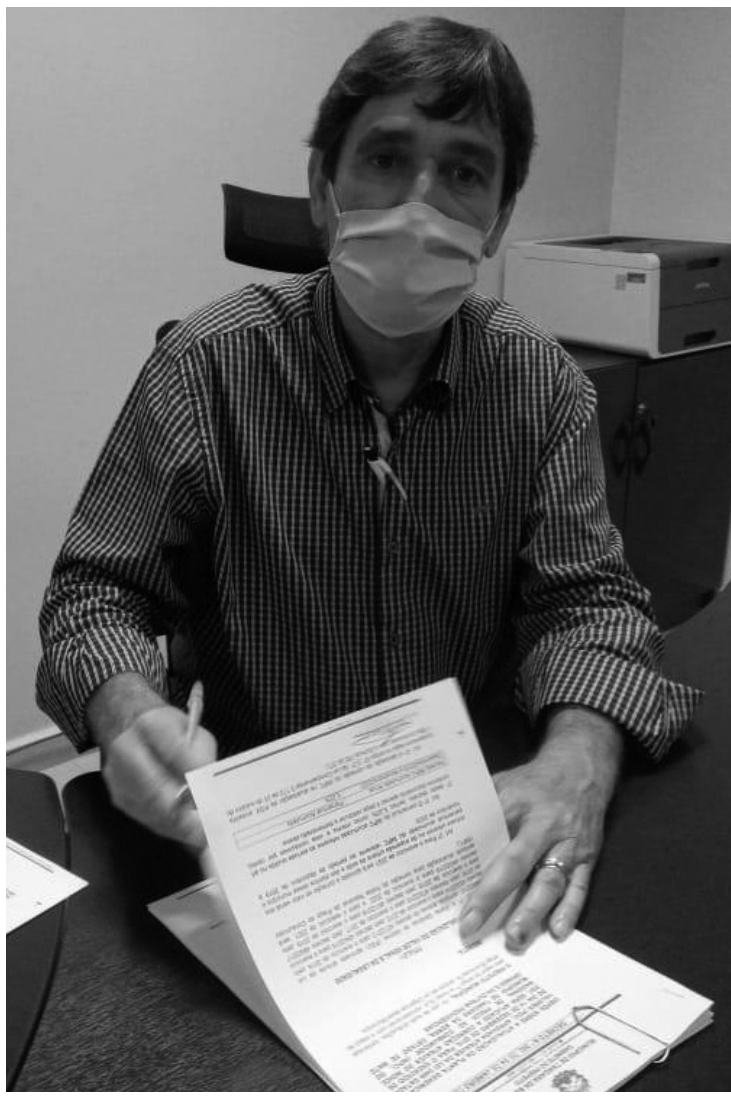
A decisão de acatar na íntegra o Decreto Estadual foi tomada pelo Executivo Municipal após intensa análise, consultas a diversos órgãos, como as polícias Militar e Civil, e ao Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus. "Estamos passando por uma situação delicada, com quase todos os leitos de UTI ocupados em Tangará e em muitas cidades de Mato Grosso", justificou o prefeito Vander Masson, ao destacar que a atualização das medidas restritivas se fez necessária diante dos

> "Vamos cumprir nosso papel e reivindicar essa flexibilização

dados epidemiológicos que indicam que a taxa de ocupação de leitos públicos de UTI no estado está em 87,95% e em Tangará da Serra em 84,62%, bem como o crescimento da taxa de contaminação do novo coronavírus.

As normas passam a valer a partir desta quarta-feira, 3, sendo impositivas para todo o estado e valem por 15 dias. "Temos que deixar claro a toda a população e empresários que estamos conversando com deputados, buscando acesso ao Governador, para que reveja [o decreto]. Temos inúmeros pontos que precisam ser revistos no nosso entendimento".

Os maiores pontos de discordância são do fechamento dos restaurantes e bares no período noturno, assim como o fechamento de supermercados e outros estabelecimentos aos sábados e domingos, após as 12h. De segunda à sexta, proibição de todas as atividades econômicas das 19h às 5h. Aos sábados e domingos, a proibição será após o meio dia.



Prefeito Vander Masson

"Vamos falar com o Governador para ver se revê essa questão do fechamento do comércio no sábado ao meio dia. Creio que precisamos estender até às 19 horas, no mínimo. É o ponto mais polêmico, mas creio que é possível abrir. Vamos reivindicar a abertura dos bares e lanchonetes até às 23 horas, vamos reivindicar. Se ele vai ceder, é uma questão do Governo do Estado, mas vamos sensibilizá-lo. (…) Vamos cumprir nosso papel e reivindicar essa flexibilização".

Secretário Vagner Constantino Guimarães

ESCOLAS MUNICIPAIS

Aulas presenciais do ensino infantil são suspensas

A previsão de retorno agora é para o dia 3 de maio

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As aulas presenciais do ensino infantil dos centros municipais de Tangará da Serra foram suspensas, conforme decisão tomada pela Secretaria Municipal de Educação (Semec) em Portaria 001/2021, publicada nesta terça-feira, 2.

A previsão de retorno é para o dia 3 de maio, podendo ser antecipado ou prorrogado. Com isso, as aulas no município, durante a suspensão, seguem de forma online.

De acordo com o secretário Vagner Constantino Guimarães, a nova medida considera os Decretos do Governo do Estado de Mato Grosso, para conter o avanço da Covid-19, mesmo que não mencionem o interrupção das aulas presenciais, assim como o agravamento da doença no Estado e em diversas cidades do Estado.

"Tínhamos iniciado as aulas presenciais no dia 22 de fevereiro, com a educação infantil nos centros que foram possíveis e tínhamos consciência de que se fosse preciso dar um passo atrás, daríamos no momento que fosse necessário. Com o

> "Vamos concluir o primeiro bimestre de forma não presencial

agravamento da Covid-19 no Estado de Mato Grosso, nas cidades próximas e também aqui em Tangará da Serra, e com a proximidade de iniciarmos as aulas nas séries dos anos iniciais e anos finais, e correr o risco de ter que interromper, preferimos tomar uma medida com mais segurança, fazendo a interrupção das aulas presenciais neste momento", explicou o gestor.

Além do ensino infantil, o retorno presencial dos alunos do Ensino Fundamental 1 (do 1º ao 5º ano) e do Fundamental 2 (do 6º ao 9º ano) que estavam previstas para os dias 8 e 22 de março, respectivamente, também foram adiadas.

"Vamos concluir o primeiro bimestre de forma não presencial, nos organizar e retornar, se Deus quiser, com muito mais segurança, no segundo bimestre com as aulas presenciais".